



Fonoaudiologia

PELICIARI, Lidiane Macarini; **SILVA**, Suellen¹.

Avaliação comportamental das habilidades auditivas de atenção seletiva e resolução temporal em diferentes grupos de idosos. 2012. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Fonoaudiologia) – Universidade de Franca, Franca. Profa. Dra. Mônica Pires de Castro.

O estudo tem como objetivo caracterizar e comparar o desempenho das habilidades auditivas de atenção seletiva (fechamento e figura fundo) e resolução temporal em um grupo de idosos que praticam periodicamente diferentes tipos de atividades (física e/ou mental). A amostra foi composta por 23 indivíduos, de ambos os sexos (20 mulheres e três homens), na faixa etária entre 61 anos e 8 meses a 77 anos e 3 meses, com audição dentro do padrão de normalidade ou perdas auditivas de grau leve; condições neurológicas adequadas para idade e motoras favoráveis, sem sinais de restrição da independência de ação dos mesmos. Os procedimentos para avaliar a habilidade de atenção seletiva foram os testes de fala com ruído competitivo e de dissílabos alternados (SSW). Para avaliar a habilidade de resolução temporal, utilizaram-se os testes *Random Gap Detection Teste* (RGDT), *RGDT Expanded* e *Gap in Noise* (GIN). Os resultados demonstraram que o desempenho dos idosos nas habilidades de atenção seletiva (no nível de figura/fundo) e de resolução temporal é inferior ao padrão de normalidade esperado para os adultos. O tipo de atividades praticadas pelos idosos (física e/ou mental) não influenciou o desempenho dos três grupos da amostra (G₁, G₂, G₃). Diante dos achados, concluímos que o envelhecimento interfere de forma prejudicial no desempenho das habilidades auditivas de atenção e resolução temporal dos idosos, dificulta a execução do processamento de fala e, conseqüentemente, atinge o processo comunicativo e interação social.

Palavras-chave: audição; idoso; percepção auditiva; testes auditivos.



FERREIRA, Taisa Aparecida.

Um olhar fonoaudiológico no processo de inclusão escolar de um grupo de crianças com síndrome de down. 2012. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Fonoaudiologia) – Universidade de Franca, Franca. Profa. Ma. Liliana Mussalim Guimarães.

¹ **PELICIARI**, Lidiane Macarini; **SILVA**, Suellen. Avaliação comportamental das habilidades auditivas de atenção seletiva e resolução temporal em diferentes grupos de idosos. Indicado como o melhor trabalho no curso de Fonoaudiologia no ano letivo de 2012. Recebeu o prêmio “Dr. Clovis Eduardo Pinto Ludovice”, instituído pela Resolução CONSUV nº 02/2000, o que possibilitou a continuidade dos estudos no curso de pós-graduação desta Universidade.

Nos dias atuais as propostas pedagógicas para crianças com Síndrome de Down são discutidas com maior abrangência, pois o ingresso escolar é uma etapa fundamental na vida da criança e de seus familiares. Mediante a atual política nacional de inclusão escolar, verificou-se a necessidade de levantar dados relevantes do desenvolvimento global de um grupo de crianças com Síndrome de Down inseridas em instituições de ensino regular. Comparou-se o nível de desenvolvimento, no início da fase educacional, com os dados das condições atuais destas crianças, a fim de obter informações sobre a formação acadêmica e conhecimento do trabalho fonoaudiológico nas escolas. O presente trabalho refere-se a um estudo observacional transversal com uma linha de pesquisa dedutiva. As professoras de sete escolas regulares, sendo uma escola estadual, na qual há atendimento educacional especializado (sala de recursos) e de seis escolas Municipais, situadas em Franca-SP responderam dois questionários. O primeiro deles com informações relativas ao nível de desenvolvimento dos aspectos sociais, motores, linguísticos, cognitivos e de comunicação oral e escrita de um grupo constituído por dez alunos com Síndrome de Down; o segundo questionário com informações relativas ao preparo das professoras para auxiliar o aluno com necessidades educacionais especiais, conhecimento das principais dificuldades dos alunos com Síndrome de Down e conhecimento do trabalho fonoaudiológico nas escolas. Por meio dos resultados obtidos, foi possível observar que todas as crianças apresentaram evoluções, porém na escola estadual os profissionais se sentem mais preparados no auxílio de alunos com necessidades educacionais especiais. Este fator, associado à presença da sala de recursos, reflete diretamente nos avanços mais significativos conquistados pelos alunos matriculados na instituição de ensino estadual em relação às habilidades de escrita, quando comparados com os encontrados nas escolas municipais. Além disto, a totalidade das professoras reconheceu a necessidade da participação fonoaudiológica no âmbito educacional.

Palavras-chave: Síndrome de Down; fonoaudiologia; linguagem; educação.



SOUZA, Giseli Abadia de.

Perfil audiológico dos indivíduos do centro de convivência do idoso Lion's Clube de Franca. 2012. 16 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Fonoaudiologia) – Universidade de Franca, Franca. Profa. Ma. Fernanda Faggionato Borges Cury.

Presbiacusia é uma deficiência auditiva natural que cresce significativamente com a idade das pessoas. Acarreta efeitos adversos nas atividades e participação sociais e interfere principalmente na qualidade de vida dos idosos. Este estudo teve como ob-

jetivo identificar o perfil audiológico de idosos com faixa etária entre 60 a 86 anos que frequentam o Centro de Convivência do Idoso Lión's Clube de Franca. Participaram desta pesquisa 63 indivíduos, sendo 17% do gênero masculino e 83% do feminino que foram submetidos à avaliação audiológica na Clínica Escola do curso de Fonoaudiologia da Universidade de Franca. A investigação seguiu uma abordagem característica de um estudo transversal e retrospectivo com enfoque em saúde pública. Foi aplicado o questionário e realizado os exames de audiometria tonal liminar e imitanciometria. Os resultados evidenciaram perda auditiva em 88,90% na orelha direita e 77,80% na orelha esquerda, mais relatada em relação ao gênero masculino. Na audiometria houve elevação dos limiares à medida que aumentaram tanto as frequências sonoras quanto a idade da amostra. O grau das perdas auditivas foi classificado ao considerar-se a melhor orelha de cada sujeito. Em relação à timpanometria, os idosos apresentaram resultados predominantemente normais (curva tipo A). A partir da análise dos dados audiológicos, foi possível concluir que houve comprometimento dos limiares auditivos nas frequências mais altas conforme o aumento da idade e, sobretudo, no gênero masculino.

Palavras-chave: presbiacusia; idosos; ativos.



VIANA, Adriana Cristina; COSTA, Pâmela Pereira.

Parâmetros acústicos vocais de indivíduos deficientes auditivos. 2012. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Fonoaudiologia) – Universidade de Franca, Franca. Profª. Ma. Flávia Maria Cardoso Consoni.

O presente estudo teve por objetivo realizar uma caracterização dos parâmetros acústicos vocais de indivíduos co-perda auditiva de grau severo e profundo, por meio de uma análise objetiva do exame de Voxmetria, e da análise acústica vocal. Foram avaliados 15 sujeitos do gênero masculino e 15 do gênero feminino nas funções qualidade vocal, com a emissão sustentada da vogal [E]; e análise de voz, com a emissão prolongada da vogal “a” no padrão habitual de fala. O procedimento de análise acústica foi realizado a partir da exploração das medidas na função qualidade vocal, que compreende a média de frequência fundamental (Fo), irregularidade, *jitter*, *shimmer* e ruído; e a função análise de voz, que envolve a média de frequência, intensidade e proporção GNE (*Glottal to Noise Excitation Ratio*). Após a análise de dados, observou-se que de acordo com o critério gênero, os parâmetros acústicos analisados (vocais dos indivíduos deficientes auditivos de grau severo e profundo de média frequência, *shimmer* e intensidade) apresentam-se alterados de forma significante quando com-

parados aos padrões de normalidade. De acordo com o critério dos sujeitos que não realizaram terapia fonoaudiológica e dos que realizaram terapia a média de frequência, *jitter*, *shimmer* e intensidade, para os primeiros apresentaram-se alterados de forma significativa ao ser comparado aos padrões de normalidade. Para os segundos, porém, observou-se que os parâmetros acústicos analisados como *jitter*, *shimmer* e, proporção GNE, irregularidades e ruído, tiveram resultados positivos com qualidade vocal mais adequada, pois se mantiveram dentro dos padrões de normalidade, o que denota a importância do trabalho fonoaudiológico nos sujeitos portadores de deficiência auditiva de grau severo e profundo.

Palavras-chave: fonoaudiologia; voz; deficiente auditivo.



SANTOS, Luciliana da Silva.

Perfil audiológico de um grupo de policiais militares expostos a ruídos de armas de fogo. 2012. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Fonoaudiologia) – Universidade de Franca, Franca. Profa. Ma. Fernanda Faggionato Borges Cury.

A Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) é uma doença crônica irreversível, resultante da agressão às células ciliadas do órgão de corti, decorrente da exposição sistemática e prolongada a ruídos, cujos Níveis de Pressão Sonora (NPS) são elevados. Os policiais militares são uma população que está exposta ao ruído de impacto produzidos pelas armas de fogo e são susceptíveis a desenvolverem a Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR). O objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil audiológico de policiais militares expostos a ruídos de armas de fogo. Este estudo foi realizado com 17 policiais militares do Batalhão da Polícia Militar de Franca-SP, todos do sexo masculino, com idade entre 25 e 50 anos e média de 5 anos de serviço por meio de anamnese fonoaudiológica, audiometria tonal limiar (via aérea e via óssea) das orelhas direita e esquerda. Nos resultados da orelha esquerda, observou-se que nos sujeitos abaixo de 30 anos, 100% não apresentaram limiares auditivos dentro da normalidade e nem PAIR; 30 a 34 anos, 100% apresentaram audição normal; de 35 a 39 anos, 100% apresentaram audição normal; de 40 a 45 anos, 25% apresentaram outros resultados, e 75% apresentaram audição normal; acima de 45 anos, 100% apresentaram outros resultados. Na orelha direita observou-se que nos sujeitos abaixo de 30 anos, 100% não apresentaram limiares auditivos dentro da normalidade e nem PAIR; de 30 a 34 anos, 100% apresentam audição normal; de 35 a 39 anos, 100% apresentaram audição normal; de 40 a 45 anos, 12,5 % apresentaram PAIR, 25% apresentaram outros resultados, 62,50% apresentaram audição normal; acima de 45 anos, 100% apresentaram audição

normal. Concluimos que os resultados da presente pesquisa encontram-se dentro do padrão de normalidade porém, em função do número da amostra sugerimos que novos trabalhos sejam realizados para que o objetivo de caracterizar o perfil audiológico dos policiais militares da cidade de Franca seja alcançado.

Palavras-chave: militares; ruído; perda auditiva.